



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Aprendizagem em história como arte de criar encontros alegres |
| Autor | BIBIANA HARROTE PEREIRA DA SILVA |
| Orientador | NILTON MULLET PEREIRA |

O grupo de estudos **Aprendizagem em História como Arte de Criar Encontros Alegres** surge como espaço de troca sobre experiências de ensino-aprendizagem, discussões teórico-conceituais e laboratório de criação de atividades pedagógicas. Tem por objetivo repensar as possibilidades no ensino de história, tendo como ponto de partida as diretrizes curriculares para educação das relações étnico raciais e a prática de respeito aos seres, saberes e formas de estar no mundo. São três os eixos de discussão teórica: o perspectivismo ameríndio a partir principalmente de Ailton Krenak e Eduardo Viveiros de Castro, o conhecimento como potência na “Ética” do filósofo Baruch Espinoza e o conceito de branquitude desde de Ruth Frankenberg, Lourenço Cardoso e Boaventura de Souza Santos. Colocar-se em perspectiva e em diálogo com a multiplicidade de ontologias, epistemologias e cosmologias vem possibilitar a ampliação e desestruturação das narrativas hegemônicas. A busca por encontros alegres passa pelo sentir. No primeiro semestre de 2022 o grupo teve espaço para a aplicação da oficina “Brincar com a história” com o 6º e 7º ano do Colégio de Aplicação da UFRGS. O estudo das relações esteve no centro das propostas a partir de diferentes recursos: audiovisuais, imagens, textos e mapas mentais. No último encontro retomamos conceitos como relações verticais e horizontais, narrativas hegemônicas e contra-hegemônicas, violência e diversidade a partir de uma série de fotos sobre a comemoração dos 500 anos do “descobrimento” ou “invasão” do Brasil em diálogo com obras dos artistas indígenas Jaider Esbell e Liça Pataxóop. Como resultados das discussões e atividades avaliativas em aula observamos a receptividade e envolvimento dos alunos em relação à complexidade das propostas. A criação de um ambiente de escuta e cumplicidade é essencial na prática da educação como potência para pensar outras formas de nos relacionarmos e estarmos juntos.